

Guia para compreender o infográfico Estratégia da JT e seus caminhos

Esses caminhos abordam os debates participativos, a descoberta de questões críticas, a elaboração do planejamento estratégico e a chegada aos benefícios

O infográfico Estratégia da JT tem a finalidade de mostrar que o planejamento e a atuação estratégica podem auxiliar os integrantes da Justiça do Trabalho e os seus colaboradores na superação de questões críticas, como a elevada demanda de processos, e no alcance de benefícios, a exemplo da celeridade, da efetividade e da produtividade. Confira, a seguir, a descrição dos tópicos desse infográfico.

Os quadros apresentados no lado direito abordam os debates participativos que propiciaram aos gestores dos Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) a identificação de questões críticas com as quais os órgãos do judiciário trabalhista lidam atualmente: a alta demanda de processos, a litigiosidade, os processos repetitivos e a elevada carga de trabalho.

A partir desse levantamento e das diretrizes previstas no [Plano Estratégico do Poder Judiciário](#) (2015-2020), os gestores continuaram a atuar de forma conjunta, com vistas a elaborarem o [Plano Estratégico da Justiça do Trabalho](#), vigente entre 2015 e 2020. Esse objetivo foi alcançado e o Plenário do CSJT aprovou o plano, por meio da [Resolução CSJT nº 145/2014](#), no dia 28 de novembro.

Entre os encontros ocorridos, destaca-se a Reunião Nacional da Estratégia da Justiça do Trabalho (REUNE-JT), que aconteceu, nos dias 26 e 27 de agosto de 2014, e foi organizada pela Coordenadoria de Gestão Estratégica (CGEST) do CSJT. Nesse evento, com base nas diretrizes sugeridas pelos próprios TRTs, os presidentes dos Regionais, os juízes gestores de metas e os servidores responsáveis pelas áreas de gestão estratégica definiram uma proposta sobre o novo Plano Estratégico da Justiça do Trabalho, que, à época, estava em fase de elaboração.

Questões prioritárias. Presente à REUNE-JT, o Presidente do CSJT e do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ministro Antonio José de Barros Levenhagen, elogiou a escolha de indicadores que podem contribuir para a efetividade da prestação jurisdicional e para a garantia dos direitos da cidadania. Levenhagen destacou os indicadores e as metas relativas às conciliações e às execuções fiscais ou trabalhistas.

Esses pontos ressaltados pelo presidente estão no infográfico Estratégia da JT e referem-se, respectivamente, às metas 9 e 11 do novo Plano Estratégico da Justiça do Trabalho. Outra meta presente no mapa é a número 1, que, por meio de diversos temas, tem a finalidade de promover o aperfeiçoamento da governança de gestão de pessoas. [Clique aqui](#) para ler mais sobre elas.

Com base em aspectos técnicos e na realidade das atividades jurídicas e administrativas da Justiça do Trabalho, os responsáveis pela elaboração do plano estratégico acreditam que o envolvimento dos magistrados e dos servidores é fundamental para o alcance de resultados positivos. O compartilhamento de iniciativas

bem sucedidas também é relevante para a realização das metas e deve ser estimulado pelo CSJT, com o apoio dos autores de projetos que visam à melhoria das atividades do judiciário trabalhista.

Consideradas todas essas questões do infográfico Estratégia da JT, o planejamento estratégico é o caminho para que a Justiça do Trabalho chegue aos benefícios da efetividade, da celeridade, da produtividade, da baixa litigiosidade e da qualidade de vida de seus membros e colaboradores.

Guilherme Santos

ASCOM/CSJT

Esta matéria tem caráter informativo, sem cunho oficial.

É permitida a reprodução mediante citação da fonte.

csjt-imprensa@tst.jus.br